

MANCOZEB EM MISTURA COM FUNGICIDAS NO CONTROLE DA FERRUGEM (*HEMILEIA VASTATRIX*), CERCOSPORIOSE (*CERCOSPORA COFFEICOLA*) E MANCHA DE PHOMA (*PHOMA TARDA*) DO CAFEIEIRO (*COFFEA ARABICA*) VISANDO MANEJO DE RESISTÊNCIA, UNIFORMIDADE NA FLORADA E MAIORES PRODUTIVIDADES

PERARO, M. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando em Agronomia DFP/UFLA; POZZA, E. Engenheiro Agrônomo, Professor titular DFP/UFLA; KORIAMA, R. Engenheiro Agrônomo, Marketing UPL Brasil; KAJIHARA, L. Engenheiro Agrônomo, Inovação e Desenvolvimento UPL Brasil; MEGDA, F. Engenheiro Agrônomo, Inovação e Desenvolvimento UPL Brasil; CALIARI, G. Engenheiro Agrônomo, Marketing UPL Brasil; SOUZA, P. Engenheiro Agrônomo, Professor titular DFP/UFLA; RAMOS, G. Estudante em Agronomia DFP/UFLA.

Atualmente tem-se recomendado empregar atualmente pulverizações foliares, na pré e pós-florada geralmente entre os meses de setembro a novembro e posteriormente pulverizações para o controle da ferrugem e cercosporiose entre os meses de dezembro a março. O objetivo da primeira estratégia é proteger os frutos na época da florada contra o ataque da mancha de phoma, garantindo uniformidade e consequente maior produtividade, já as pulverizações seguintes além do controle das doenças, visa evitar a seleção direcional de isolados resistentes, aumentando o tempo e a durabilidade das moléculas dos sistêmicos. O estudo foi realizado na safra de 2016/17 e 2017/18 em propriedade particular no município de Lavras-MG, em lavoura cafeeira da cultivar Catuaí 1444.. Foram realizadas 2 pulverizações na pré e pós florada. Além de duas pulverizações para o controle da ferrugem e cercosporiose. O equipamento usado foi um atomizador costal, o volume de calda aplicado foi o equivalente a 400 L ha⁻¹. Os tratamentos foram: Testemunha (1); UPL 2000 1,5 Kg.ha⁻¹/UPL216 1,5 Kg.ha⁻¹ (2); UPL 2000 2,0 Kg.ha⁻¹/UPL216 2,0 Kg.ha⁻¹ (3); UPL 2000 2,5 Kg.ha⁻¹/UPL216 2,5 Kg.ha⁻¹ (4); Boscalida 0,18 Kg.ha⁻¹/Piraclostrobina+Epoxiconazol 1,5 L.ha⁻¹ (5) e Trifloxistrobina+Tebuconazol 1,5 L.ha⁻¹/Cresoxim-metil+Epoxiconazol 0,8 L.ha⁻¹ (6). Foram realizadas avaliações da ferrugem, cercosporiose e mancha do cafeeiro por método não destrutivo. Concomitantemente avaliou-se o enfolhamento. Foi avaliada a produtividade dos tratamentos. Os dados das avaliações foram integralizados Foram realizadas análises de variância (ANAVA) para as variáveis AACPF, AACPC e AACPP e AACPE e produtividade. Os fungicidas controlaram as doenças e proporcionaram maior enfolhamento do cafeeiro. Os fungicidas UPL 2000/UPL216 nas doses 2,5/2,5 Kg.ha⁻¹ e Bosc./Pira.+Epo. nas doses 0,18/1,5 Kg/L.ha⁻¹ obtiveram maiores produtividades no ano 2018 e média das safras 2017/18.

Resultados e conclusões

Houve diferença estatística (p<0,05) para Área Abaixo da Curva de Progresso da ferrugem, cercosporiose, mancha de phoma e enfolhamento. Os tratamentos controlaram as doenças do cafeeiro e ficaram mais enfolhados (Tabela 1). Houve efeito de doses para o UPL 2000/UPL 216 (p<0,05) na produtividade da safra do ano de 2018 e média (2017/18). A maior produtividade ocorreu na maior dose (UPL 2000/UPL 216 2,5/2,5 Kg.ha⁻¹) (Figura 1 A e B).

Os fungicidas controlaram as doenças do cafeeiro e obtiveram maior enfolhamento;

Os fungicidas UPL 2000/UPL 216 na dose 2,5/2,5 Kg.ha⁻¹ e Bosc./Pira.+Epo. nas doses 0,18/1,5 Kg/L.ha⁻¹ obtiveram maiores produtividades no ano 2018 e média das safras 2017/18;

Não foram observados sintomas de fitotoxicidez;

Tabela 1. Área Abaixo da Curva de Progresso da ferrugem, cercosporiose e mancha de phoma do cafeeiro. Lavras-MG, 2017/18.

Tratamentos	Doses*	Conc.*	AACPF	E(%)	AACPC	E(%)	AACPP	E(%)	AACPE	E(%)
1- Testemunha	---	---	449,2 b	---	1.085,9 b	---	281,2 b	---	13.293,7 b	---
2- UPL 2000/UPL 216	1,5/1,5	---	167,9 a	62,6	800,7 a	26,3	140,6 a	50,0	13.556,2 a	1,9
3- UPL 2000/UPL 216	2,0/2,0	---	160,1 a	64,4	804,7 a	25,9	167,9 a	40,3	13.706,2 a	3,0
4- UPL 2000/UPL 216	2,5/2,5	---	105,4 a	76,5	718,7 a	33,8	175,7 a	37,5	13.818,7 a	3,8
5- Bosc./ Pira.+Epo.	0,18/1,5	500 50/133	105,4 a	76,5	718,7 a	33,8	207,0 a	26,4	13.781,2 a	3,5
6- Triflox/ C.M.+Epo.	1,5/0,8	100/100 125/125	101,5 a	77,4	800,7 a	26,3	226,5 a	19,5	13.800,0 a	3,7

*Doses do fungicida Kg/L.ha⁻¹; *Conc. Concentração do ingrediente ativo g/L; *Bosc./Pira./Triflox./C.M./Epo. – Boscalida/Piraclostrobina/Trifloxistrobina/Cresoxim-metil/Epoxiconazol; AACPF- Área Abaixo da Curva de Progresso da Ferrugem; AACPC- Área Abaixo da Curva de Progresso da Cercosporiose; AACPP- Área Abaixo da Curva de Progresso da mancha de phoma; E(%) – Porcentagem de Eficácia de Abbott; Médias seguidas por mesmas letras não diferem entre si por meio do teste Scott-Knott a 5% de probabilidade;

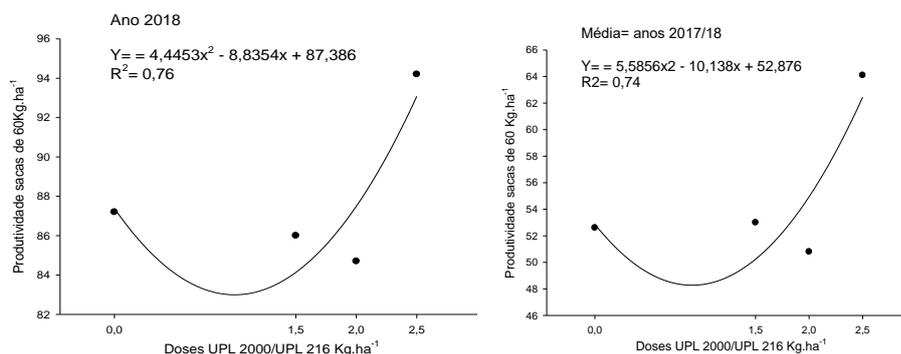


Figura. 1 A e B. Produtividade do cafeeiro na safra 2018 e média (2017/18) em função das doses de UPL 2000/UPL 216 Kg.ha⁻¹.